

Estado do Rio tira nota 10 em Educação

■ Secretaria recupera escolas, aplica US\$ 68 milhões por ano em merenda escolar e reduz os custos com reforma administrativa

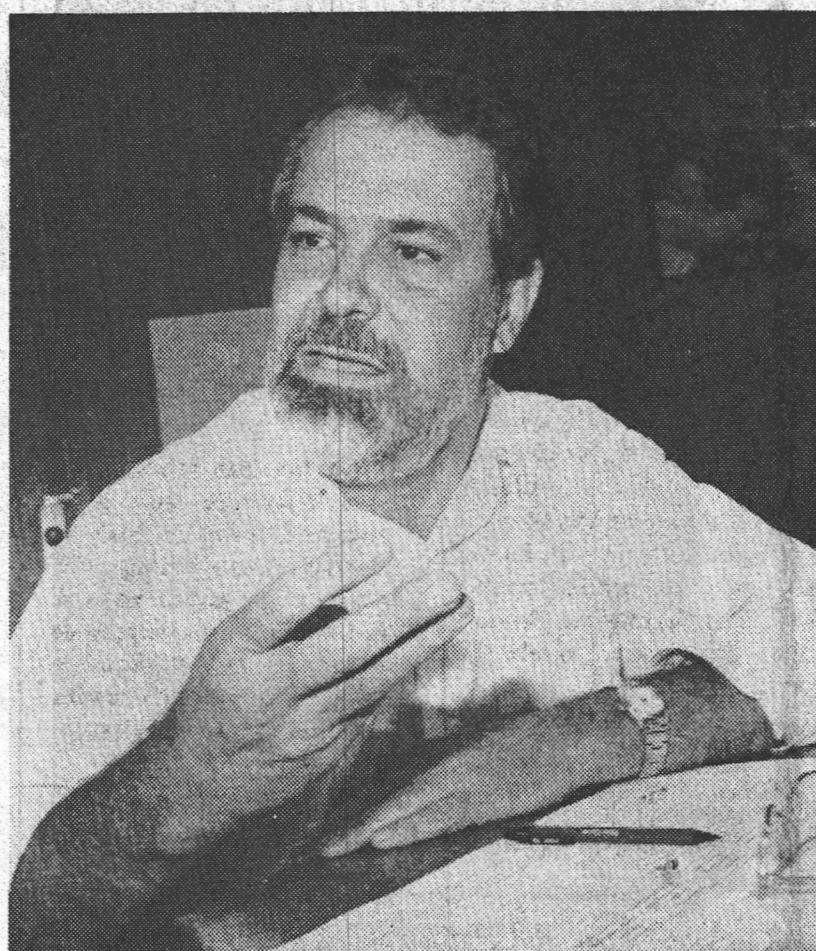
Isabela Kassow

As escolas do Rio estão de parabéns — o estado tirou o primeiro lugar na lista de premiados do MEC deste ano por investimentos em ensino básico. Para o secretário de Educação, Noel de Carvalho, nada podia ser mais natural, já que 52% do orçamento do estado são aplicados na área. A secretaria de Educação executa o maior programa de merenda escolar do Brasil e investiu, em três anos, US\$ 230 milhões na construção e reforma de escolas.

“Pelo jeito, motivos para a premiação não faltam. Outro exemplo: a reforma administrativa promovida pelo secretário modificou a política salarial dos professores e criou uma rigorosa auditoria para coibir faltas. A reformulação também revelou surpresas, como almoxarifados repletos de material escolar. Não foi à toa que o Rio deu a volta por cima, e hoje é o campeão brasileiro da Educação.

Na verdade, esta não é a primeira premiação de Noel de Carvalho. Antes de assumir o cargo na secretaria, ele ocupava o segundo mandato municipal em Resende, que foi premiada pela Unicef como uma das quinze cidades com melhor padrão de ensino público no país — e a única dentro dos padrões da entidade em todo o Estado do Rio. Para Noel, isso não aconteceu por acaso. “O segredo para aprimorar a educação ou administrar um município é o mesmo: tem que se tomar medidas simples e rigorosas. Não se pode agir de forma eleitoreira”, afirma. Ele acredita que isso vale tanto para a educação quanto para qualquer outra área. “O meu papel é um só: de administrador”, enfatiza.

Noel de Carvalho conseguiu para a secretaria US\$ 3 milhões com a premiação do MEC, e garante que vai continuar aplicando na educação a mesma fatia do orçamento. O objetivo desse investimento maciço? Ciepizar todas as escolas estaduais. “Precisamos aplicar na rede pública convencional o mesmo modelo dos Cieps, principalmente o horário integral e as cinco refeições por dia”, defende.



Noel de Carvalho: medidas simples e rigorosas para administrar bem



Ciep: horário integral e cinco refeições por dia num modelo que deve ser seguido por toda a rede estadual